



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta Executiva de Saúde
Escritório Regional de Saúde de Juína
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL NOROESTE MATO-GROSSENSE

Resolução da Comissão Intergestores Regional – CIR NO Nº 03 de 20 de fevereiro de 2020

Dispõe sobre a homologação do Plano Estratégico de Enfrentamento da Hanseníase do município de Juína referente aos anos 2019/2021, localizado na região Noroeste Matogrossense do Estado de Mato Grosso.

A COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL NOROESTE, no uso de suas atribuições legais e considerando:

- I. **Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990**, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;
- II. O Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;
- III. O Decreto nº 456, de 24 de março de 2016, que “dispõe sobre o Sistema de Transferência de Recursos Financeiros do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde e dá outras providências” ;
- IV. A Portaria nº 017/GBSES/2018, de 01 de fevereiro de 2018, que Aprova o “Plano Estratégico de Enfrentamento da Hanseníase em Mato Grosso” para o período compreendido entre 2018 e 2020;
- V. A Portaria Nº 160/2018/GBSES, de 27 de junho de 2018, que Ordena o pagamento do recurso financeiro não obrigatório visando cofinanciar a implantação do Ambulatório de Atenção Especializada Regionalizado em Hanseníase/AAER;



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta Executiva de Saúde
Escritório Regional de Saúde de Juína
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL NOROESTE MATO-GROSSENSE

- VI. A Resolução do CMS de Juína n.º 018, de 11 de novembro de 2019, que dispõe sobre a **aprovação** do Plano Estratégico de Enfrentamento da Hanseníase no município de Juína – MT referente aos anos 2019/2021, do município de Juína localizado na região Noroeste Matogrossense.

RESOLVE:

Art. 1.º - Homologar do Plano Estratégico de Enfrentamento da Hanseníase referente aos anos 2019/2021, do município de Juína, localizado na região Noroeste Matogrossense do Estado de Mato Grosso.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

Juína – MT, 20 de fevereiro de 2020


Ivanete Márcia Wiebbeling Pagnussat
Coordenador da CIR NO


Leda Maria de Souza Villaça
Vice-Presidente Reg. do COSEMS MT



Resolução CMS nº 018 de 11 de Novembro de 2019.

Dispõe sobre a aprovação do Plano Estratégico de Enfrentamento da Hanseníase no Município de Juína - MT, referente aos anos 2019 / 2021, do município de Juína, Região Noroeste Matogrossense.

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUÍNA/MT, no uso de suas atribuições legais e Considerando:

- I - A Portaria GM/MS nº 4279, de 30 de dezembro de 2010, que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde;**
- II - A Portaria GM/MS nº 149, de 03 de fevereiro de 2016, que aprova as diretrizes para atenção, vigilância e controle da hanseníase;**
- III - A Portaria GM/MS nº 11, de 22 de março de 2006, que define critérios para habilitação das unidades de saúde como Centro de Referência de Hanseníase;**
- IV - A Portaria GM/MS nº 2446, de 11 de novembro de 2014, que redefine a política nacional de promoção da saúde;**
- V - A Portaria nº 017/GBSES/2018, de 01 de fevereiro de 2018, que aprova o “Plano Estratégico de Enfrentamento da Hanseníase em Mato Grosso” para o período compreendido entre 2018 e 2020;**
- VI - A Portaria nº 160/2018/BSES, de 27 de junho de 2018, que ordena o pagamento do recurso financeiro não obrigatório visando cofinanciar a implantação do Ambulatório de Atenção Especializada Regionalizado em Hanseníase/AAER**
- VII - Considerando a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde realizada em 31/10/2019.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA
ESTADO DE MATO GROSSO
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde de Juína



RESOLVE:

Artigo 1º - Aprovar o Plano Estratégico de Enfrentamento da Hanseníase no Município de Juína - MT, referente aos anos 2019 / 2021, do município de Juína, Região Noroeste Matogrossense, de acordo com o anexo único dessa resolução.

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Juína, 11 de Novembro de 2019.

Altir Antônio Peruzzo
Prefeito Municipal

José Laercio de Faria
Presidente do Conselho Municipal de Saúde



**PLANO ESTRATÉGICO DE ENFRENTAMENTO DA
HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE JUINA - MT
2019-2021**

2019



PLANO ESTRATÉGICO DE ENFRENTAMENTO DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE JUÍNA-MT

PREFEITO MUNICIPAL

Altir Antônio Peruzzo

SECRETÁRIA MUNIICPAL DE SAÚDE

Leda Maria de Souza Villaça

Coordenação técnica

Edinei Santos da Silva – SMS Juína – Coordenação Municipal da Atenção Básica

Ágata Camila Lozano Barbosa – SMS Juína – Coordenação Municipal da Vigilância em Saúde

Comitê Gestor de Elaboração

Anderlei Collares Nunes

Antônio Damião da Cruz

Elaine Monerato Coelho

Gisele Gonçalves

Juciane Alves da Silva

Humberto Nogueira de Moraes

**Juína-MT
2019**



APRESENTAÇÃO

A hanseníase é uma doença muito antiga, que tem uma terrível imagem na história e na memória da humanidade, pois desde tempos remotos tem sido considerada uma doença contagiosa, mutilante e incurável, ocasionando rejeição, discriminação e exclusão do doente na sociedade. As pessoas acometidas pela hanseníase foram confinadas e tratadas em leprosários durante muitos anos, o que deu origem ao estigma da doença e ao preconceito contra o doente (Brasil, 2001).

No município de Juína, o aumento das notificações dos casos em 2018 ocorreu a partir do mês de abril, mês no qual a Equipe Multidisciplinar do Programa Municipal de Combate à Hanseníase e Tuberculose teve a iniciativa de ministrar capacitação para todos os profissionais da Atenção Básica, sobre o Diagnóstico e Manejo Clínico da Hanseníase.

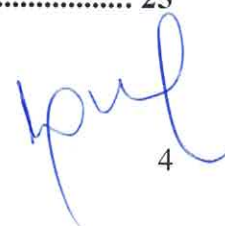
Dessa forma, a secretaria de saúde do município de Juína por meio da Atenção Básica e Vigilância em Saúde, elaborou o Plano de ações de saúde para eliminação da Hanseníase 2019/2020

Sob a luz das necessidades da rede de saúde e com objetivo no desenvolvimento de um conjunto de atividades/ações que orientam os diferentes níveis de serviços, os trabalhadores do SUS do Município de Juína elaboraram este plano, que assegura o controle, acompanhamento, monitoramento, tratamento e principalmente estratégias para inibir atitudes discriminatórias.



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
Gráfico 1 - Número de casos notificados de hanseníase em Juína no ano de 2016	6
Gráfico 2 - Número de casos notificados de hanseníase em Juína no ano de 2017	7
Gráfico 3 - Número de casos notificados de hanseníase em Juína no ano de 2018.....	7.
Gráfico 4 - Série Histórica da Hanseníase no Município de Juína, 2015-2018	8
2. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	8
3. ESTRUTURA	9
3.1 Unidades de Saúde	9
3.2 Quadro de Profissionais.....	10
4.1 Objetivo Geral	10
4.2 Objetivos Específicos.....	10
5. JUSTIFICATIVA.....	10
5.1 INDICADORES	11
5.2 Indicadores de monitoramento do progresso da eliminação da hanseníase enquanto problema de saúde pública	11
5.3 Indicadores para avaliar a qualidade dos serviços de hanseníase	12
5.4 Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.....	13
6. PLANO OPERATIVO	13
7. LEGISLAÇÕES BASE.....	25
REFERÊNCIAS	25


4



1. INTRODUÇÃO

O estigma ligado à hanseníase ocorre desde tempos imemoráveis, sendo por isso uma condição complexa, que exige um processo de mudança gradativo através dos anos. Nesse sentido, muitas ações foram e ainda estão sendo desenvolvidas com o objetivo de amenizar esse estigma. Uma dessas ações foi a mudança do nome lepra para hanseníase, mas nem todos os países adotaram esta nomenclatura. O Brasil teve a iniciativa pioneira de substituir oficialmente o termo lepra por hanseníase, contribuindo para a redução do preconceito e o estigma que envolve a doença (Queiroz, 1997).

Grande esforço global tem sido empregado, sob orientação da Organização Mundial de Saúde (OMS), com o objetivo de eliminar a hanseníase como problema de saúde pública. Originalmente, esse objetivo deveria ter sido atingido em 2000. No entanto, o Brasil vem mantendo uma média de 47 mil novos casos de hanseníase anualmente no último quinquênio, com um parâmetro alto de endemicidade, especialmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (Brasil, 2007).

O Estado de Mato Grosso detém a maior prevalência de hanseníase no Brasil e há alguns anos apresenta nível considerado hiperendêmico para casos de hanseníase, inclusive possui as maiores taxas de prevalência e incidência da doença no país. No ano de 2015 a taxa de detecção foi de 93,0/100.000 habitantes com registro de 3.037 casos novos da doença. No ano de 2016, registrou-se 0,1/100.000 habitantes, com 2.650 casos novos diagnosticados.

No Município de Juína, no ano de 2015 houveram 66 notificações de casos novos de Hanseníase; em 2016 foram 37 casos novos no total; em 2017, foram notificados 59 casos novos; e em 2018, foram 589 casos novos, o que torna a Hanseníase um dos agravos de maior incidência no Município. Considerando a sua hiperendemicidade, durante vários anos, a maior prevalência das formas multibacilares e a crescente detecção entre menores de 14 anos, pode-se inferir que a Hanseníase foi um agravo subnotificado e negligenciado no Município de Juína.

O aumento das notificações dos casos em 2018 ocorreu a partir do mês de abril, com a descentralização do enfrentamento do agravo para a Atenção Básica, após capacitação de

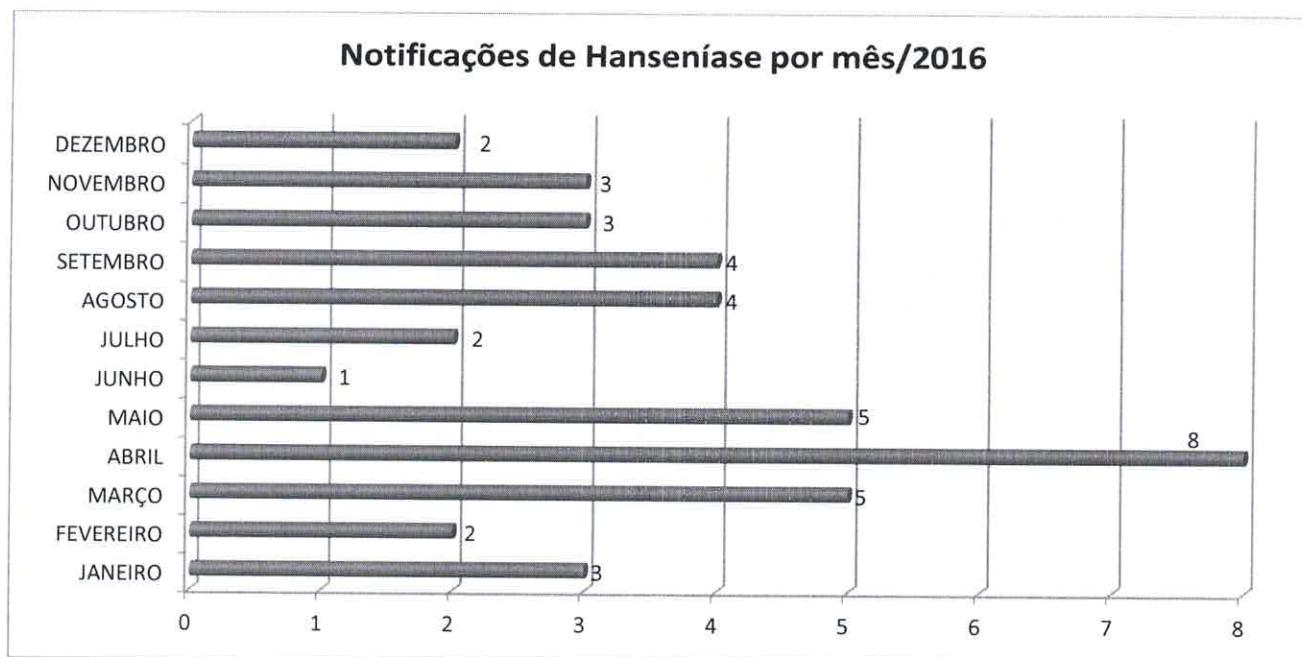


ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

todos os profissionais das equipes Saúde da Família sobre o diagnóstico e manejo clínico da Hanseníase.

Desde então, as ações desenvolvidas para o controle da doença no Município são: educação em saúde para a população para adesão aos tratamentos e diminuição do estigma e preconceito; capacitações dos profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Básica e do serviço de referência municipal de Hanseníase para consolidação da descentralização da atenção e do cuidado; acompanhamento mensal dos pacientes em tratamento; avaliação e vigilância de contatos dos doentes, com vacinação de BCG, quando indicada; avaliação, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da população do CDP de Juína; fornecimento de exames de controle e medicamentos para os pacientes diagnosticados; reuniões com equipes da Atenção Básica, Vigilância em Saúde e programa municipal de Hanseníase para monitoramento, controle e avaliação das ações realizadas no município.

Gráfico 1- Série Histórica dos casos novos de Hanseníase em Juína no ano de 2016



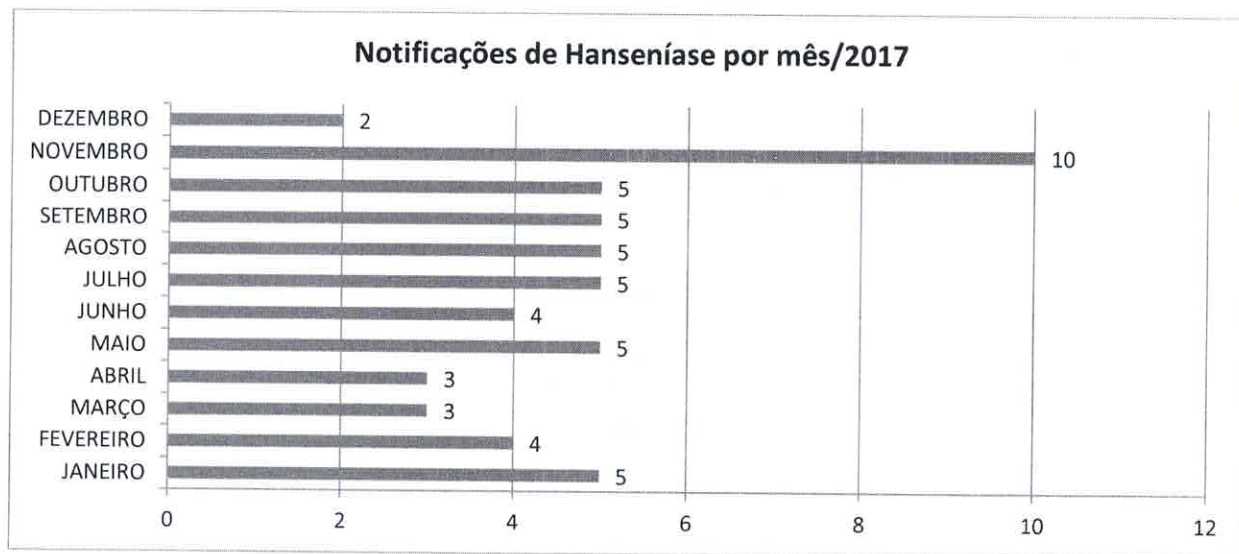
Fonte: SINANNET. Dados atualizados em 21/11/2016. Dados sujeitos a alteração.

[Assinatura]
6



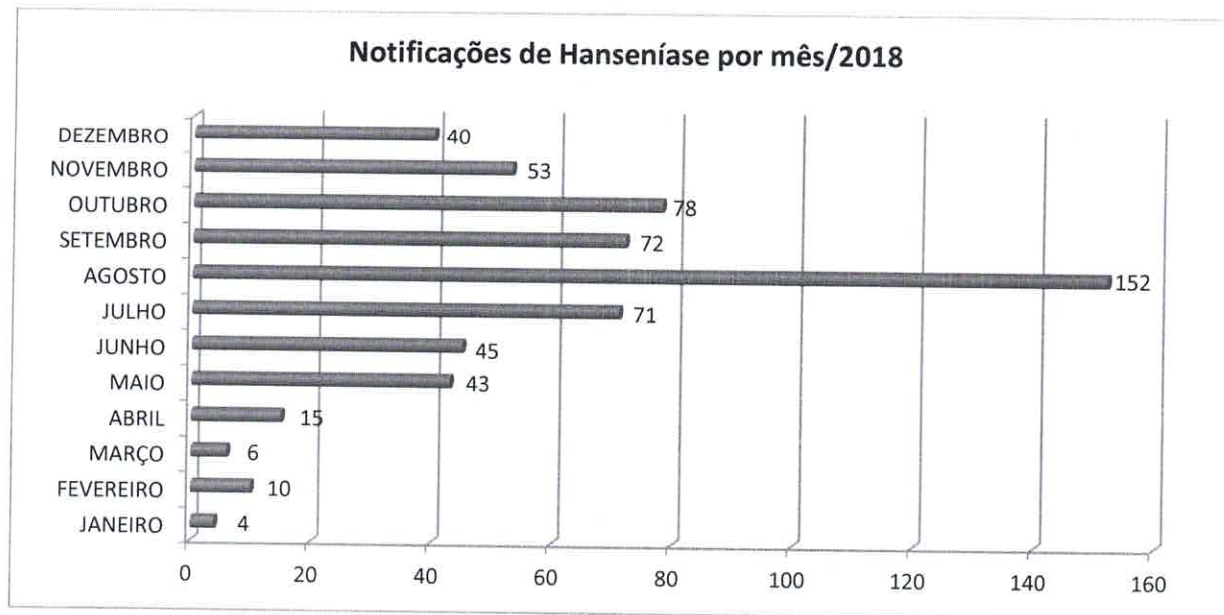
ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 2- Número de casos notificados de hanseníase em Juína no ano de 2017



Fonte: SINANNET. Dados atualizados em 22/11/2019. Dados sujeitos a alteração.

Gráfico 2- Número de casos notificados de hanseníase em Juína no ano de 2018



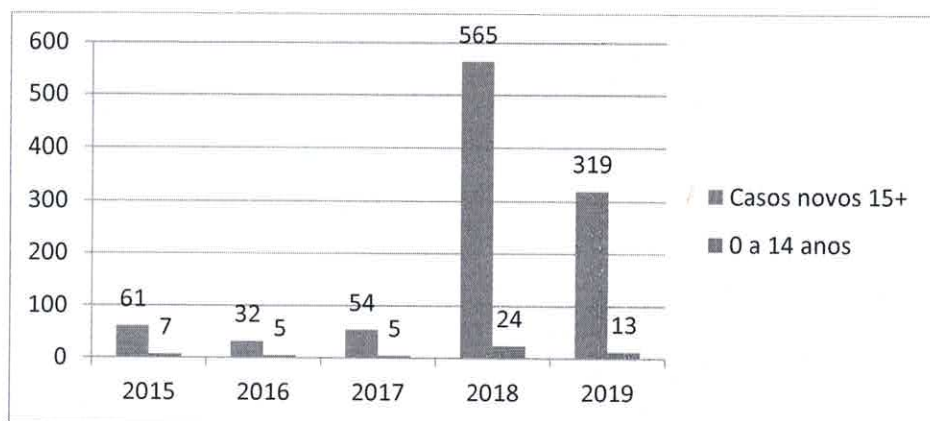
Fonte: SINANNET. Dados atualizados em 22/11/2019. Dados sujeitos a alteração

Paul



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 4- Série Histórica dos casos novos de Hanseníase notificados nos anos de 2015 a 2018, em crianças e adultos.



Fonte: SINANNET. Dados atualizados em 03/10/2019. Dados sujeitos a alteração.

As ações para o enfrentamento da doença ocorrem em onze Unidades de Saúde, Centro de Reabilitação, Unidade Pronto Atendimento e Hospital municipal esses casos são acompanhados pelo médico da Referência, os profissionais realizam as ações de forma descentralizadas nas Unidades de Saúde da Família.

A vigilância epidemiológica por meio das notificações/investigações do SINAN monitora o Boletim de Acompanhamento, que consta as informações e casos novos e seus contatos, bem como doses tomadas, mudança de tratamento, reações medicamentosas. Tais informações direcionam o planejamento de novas ações e o monitoramento do paciente em relação à adesão ao tratamento.

2. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município: Juína

IBGE: nº 5105150

População: 40.905 (FNS 2019)

Densidade demográfica: 1,5 habitantes por km²

IDH: 0,716

Distritos: Fontanillas, Filadélfia, Terra Roxa

População por faixa etária

Faixa Etária detalhada	2018		
	Masculino	Feminino	Total
TOTAL	20.982	19.924	40.905
Menor 1 ano	312	320	631



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1 ano a 10 anos	3447	3365	10176
11 anos a 14 anos	1651	1619	3268
15 anos a 19 anos	2092	1959	3450
20 a 39 anos	6826	6859	13687
40 a 59 anos	4764	4244	9008
60 +	1892	1558	3450

Fonte: FNS/estimativa 2018

3. ESTRUTURA

3.1 Unidades de Saúde

Unidade de Saúde	Quantidade		
	Público	Privada	Total
Unidade Saúde da Família	11	0	11
Unidade Descentralizada de Reabilitação	01	0	01
Farmácia Básica	04	0	04
Hospital	01	03	04
Laboratório de Análises Clínicas	01	02	03
Central de Regulação	01	0	01
UPA	01	0	01

Fonte: CNES/2019

3.2 Quadro de Profissionais

Categoria profissional	Número de profissionais por CBO no Município
Médico Clínico	20
Médico Cirurgião Geral	02
Enfermeiro	50
Agente Comunitário de Saúde	54
Farmacêutico/Bioquímica	08
Agente de Combate as Endemias	16
Fisioterapeuta	09
Técnicos em Enfermagem	158
Técnico de enfermagem da ESF	12
Nutricionista	04
Psicólogo	08

Fonte: CNES 08/2019


9



4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Reduzir a carga dessa doença no município de Juína, sensibilizando os profissionais e comunidade em geral para o estigma, discriminação e identificando casos novos de hanseníase, principalmente nos contatos, evitando incapacidades.

4.2 Objetivos Específicos

- Assegurar compromisso político e recursos para os programas de hanseníase nas três esferas de governo;
- Fortalecer interfaces e parcerias governamentais e não governamentais
- Fomentar pesquisas básicas e operacionais sobre todos os aspectos da hanseníase e maximizar a base de evidências para orientar políticas, estratégias e atividades;
 - Fortalecer o sistema de vigilância e informação em saúde para Monitoramento e Avaliação do programa, inclusive sistema de informações geográficas;
- Reforçar a conscientização dos pacientes e da comunidade sobre a Hanseníase;
- Promover a detecção precoce de casos de Hanseníase;
- Assegurar o início imediato, adesão e conclusão do tratamento;
- Fortalecer a rede de laboratórios, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa permanente em hanseníase na rede ensino-serviço;
- Promover a inclusão social mediante abordagens de enfrentamento do estigma e discriminação

5 JUSTIFICATIVA

A hanseníase é um problema de saúde pública há séculos e de difícil eliminação. No contexto epidemiológico mundial da Hanseníase, a Índia ocupa o primeiro lugar em prevalência, seguida pelo Brasil, que abriga um contingente de doentes com incapacidades físicas, inclusive em adolescentes e jovens. O Estado de Mato Grosso detém a maior prevalência de Hanseníase no Brasil (Plano Estratégico De Enfrentamento Da Hanseníase Em Mato Grosso, 2018), que possui tímida



participação social em iniciativas para a redução do estigma e do preconceito contra a doença, fatores determinantes para o diagnóstico tardio e falhas no tratamento.

No Município de Juína, no ano de 2015 houveram 66 notificações de casos novos de Hanseníase; em 2016 foram 37 casos novos no total; em 2017, foram notificados 59 casos novos; e em 2018, foram 589 casos novos, o que torna a Hanseníase um dos agravos de maior incidência no Município. Considerando a sua hiperendemicidade, durante vários anos, a maior prevalência das formas multibacilares e a crescente detecção entre menores de 14 anos, pode-se inferir que a Hanseníase foi um agravo subnotificado e negligenciado no Município de Juína.

O aumento das notificações dos casos em 2018 ocorreu a partir do mês de abril, com a descentralização do enfrentamento do agravo para a Atenção Básica, após capacitação de todos os profissionais das equipes Saúde da Família sobre o diagnóstico e manejo clínico da Hanseníase.

Desde então, o município de Juína vem buscando estratégias para diagnosticar e tratar em tempo oportuno os casos identificados. O enfrentamento ocorre diariamente: com as resistências do próprio paciente em aceitar que está doente; as reações medicamentosas da PQT, o que leva muitas vezes a hospitalização do paciente e desistência do tratamento; as orientações equivocadas de profissionais da saúde que não tem a “expertise” no agravo e desconstroem todo um cenário de detecção; a grande demanda de contatos a serem avaliados e a demanda reprimida de pacientes para exame dermatoneurológico nas Unidades Básicas de Saúde.

A população precisa ser sensibilizada para os sinais e sintomas da doença, e principalmente entender que a hanseníase é uma doença de longo período para o contágio, mas que tem cura é necessário entender que após início do tratamento o paciente deixa de ser um transmissor do bacilo.

Diante desta situação, é imprescindível a construção do plano de ação abordando as mais variadas problemáticas e assim promover a promoção e controle da doença.

5.1 INDICADORES

5.2 Indicadores de monitoramento do progresso da eliminação da hanseníase enquanto problema de saúde pública

Ano	Taxa de Prevalência anual de hanseníase por	Taxa de detecção anual de casos novos de	Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase na
-----	---	--	--

	10 mil habitantes	Hanseníase por 10 mil habitantes	população de zero a 14 anos, por 10 mil habitantes
2015	19	16	6
2016	10	9,3	3
2017	12	15	5
2018	150	143	20

Fonte: SINAN NET, JULHO/2019

5.3 Indicadores para avaliar a qualidade dos serviços de hanseníase

Ano	Proporção de cura entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes*	Proporção de casos de hanseníase em abandono de tratamento entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes*	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes*
2015	90%	6%	95%
2016	91%	5%	96%
2017	88%	4%	96%
2018	84%	7%	85%

Fonte: SINAN NET, JULHO/2019

5.4 Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE								
Município	Pacto 2016	Resultado 2016	Pacto 2017	Resultado 2017	Pacto 2018	Resultado 2018	Pacto 2019	Resultado 2019
Juína	90,00	95,33	96,00	87,00	85,30	85,71	85,30	80
ERS	89,86	78,90	92,00	79,14	85,30	89,63	85,30	78
CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE								
PB Casos Novos notificados 2018	CURA PB	MB Casos Novos notificados 2017	CURA MB		SOMA CN	SOMA CURA	% CURA	
20	12	35	32	Juína	55	44	80	
37	24	55	48	TOTAL	92	72	78	

Fonte: SINAN NET, JULHO/2019





ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Plano Operativo								
Pilar	Objetivos Específicos	Indicadores	Ações	Atividades	Meta Pactuada 2019	Meta Pactuada 2020	Meta Pactuada 2021	Meta Pactuada 2022
Pilar I - Fortalecer a gestão do programa	1.1 Assegurar compromisso político e recursos para os programas de hanseníase nas três esferas de governo	1.1.3 # Número de serviços de saúde que receberam assessoria no ano	Intensificar a descentralização das ações de hanseníase na Atenção Básica em Saúde	Capacitar os profissionais da Atenção Básica através de capacitações e matriciamento da avaliação do grau de incapacidades no momento do diagnóstico	11 Unidades de Saúde	11 Unidades de Saúde	11 Unidades de Saúde	11 Unidades de Saúde
			Pactuar com Comissão Intergestores Regionais (CIR) a temática da hanseníase.	Solicitar pauta nas reuniões de CIR para a apresentação das ações e indicadores de Hanseníase	01	02	02	02
		1.1.5 Número de capacitações para gestores realizadas	Promover práticas de educação permanente para gestores do programa	Proporcionar capacitações para Coordenação de Atenção Básica e Vigilância em Saúde com ênfase em gestão das ações de hanseníase	01	02	02	02



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

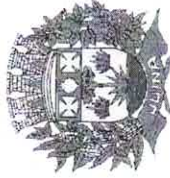
		1.1.4. % Proporção de Unidades de saúde que receberam supervisão no ano	Monitorar e avaliar as ações dos programas de Hanseníase	Consolidar os indicadores de vigilância da Hanseníase através da coleta, processamento e análise dos dados, no momento da supervisão	-	80%	85%	90%
			Priorizar dentro das comissões intersetoriais do Conselho de saúde (vigilância em saúde, idoso, pessoa com deficiência entre outros) a temática da hanseníase.	Solicitar pauta nas reuniões do CMS para a apresentação das ações e indicadores de Hanseníase				
			Fortalecer parcerias com sociedades Científicas, ONG, instituições de reabilitação, universidades, movimentos sociais e instituições Privadas.	Consolidar parcerias através de reuniões para sensibilização e apresentação da situação epidemiológica do município				
		1.2.1 Número de parcerias entre o programa de governo e outros interessados diretos			01 parceria	02 parcerias	02 parcerias	02 parcerias
	1.2 - Fortalecer interfaces e parcerias governamentais e não governamentais							

TRAVESSA EMMANOEL, N° 605, Bloco B - Centro – Juína-MT
CNPJ/MF N° 15.359.201/0001-57 – CEP: 78320-000 – FONE (66) 3566-8345



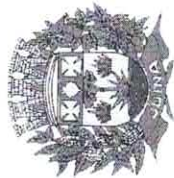
ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1.3 - Fomentar pesquisas básicas e operacionais sobre todos os aspectos da hanseníase e maximizar a base de evidências para orientar políticas, estratégias e atividades.	1.3.1 Número de pesquisas fomentadas	Fortalecer parcerias com associações nacionais e sociedades Científicas, ONG, instituições de reabilitação, universidades, movimentos sociais e instituições Privadas.	Proporcionar oficinas voltadas para o conhecimento dos direitos das pessoas acometidas pela Hanseníase em parceria com OAB				
		Articular com outras secretarias e departamentos para fortalecer e integrar as ações de enfrentamento da hanseníase	Realizar reuniões com as outras secretarias para planejamento conjunto das ações e divisão de tarefas conforme a realidade de cada departamento				
		Apoiar o desenvolvimento de pesquisas básicas e operacionais no território;	Subsidiar os pesquisadores com os dados epidemiológicos do município	-	01	01	01



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		1.4 - Fortalecer o sistema de vigilância e informação em saúde para Monitoramento e Avaliação do programa, inclusive sistema de informações geográficas.	1.4.7 # Número de municípios que realizam vigilância das recidivas	Implementar a investigação oportuna dos casos de resistência, recidiva, menores de 15 e contatos, principalmente dos contatos domiciliares	Cadastrar o Município para envio das amostras biológicas para realizar a vigilância da Resistência medicamentosa da Hanseníase	-	01	-	-
		1.4.2 % Proporção de casos de hanseníase em menores de 15 anos com GIF 2 investigados como incidente crítico			Orientar os profissionais envolvidos no diagnóstico da hanseníase a realizarem a investigação nos casos positivos em menores de 15 anos através do preenchimento da Ficha PCID	85%	90%	95%	100%



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		1.4.5 Número de capacitações em análise epidemiológica da hanseníase	Aprimorar a análise dos indicadores de hanseníase para subsidiar o planejamento, monitoramento e avaliação das ações.	Buscar parcerias com a Secretaria Estadual de Saúde, bem como Universidades para treinamento dos profissionais envolvidos nas análises epidemiológicas: Treinamento em SINAN, treinamento em Vigilância da hanseníase – atualizações anuais	01	01	01
--	--	--	---	---	----	----	----

TRAVESSA EMMANOEL, Nº 605, Bloco B - Centro – Juína-MT
CNPJ/MF Nº 15.359.201/0001-57 – CEP: 78320-000 – FONE (66) 3566-8345



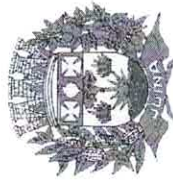
ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Pilar	Objetivos Específicos	Indicadores	Ações	Atividades	Meta Pactuada 2019	Meta Pactuada 2020	Meta Pactuada 2021	Meta Pactuada 2022
Pilar II - Entretamento da Hanseníase e suas complicações	2.1 - Reforçar a conscientização dos pacientes e da comunidade sobre a Hanseníase	2.1.1 Número de campanhas de IEC realizadas	Promover estratégias para Informação, Educação e Comunicação em Saúde (IEC) voltadas ao enfrentamento da hanseníase como a produção de materiais informativos (álbum seriado, vídeos com histórias de vida, spots publicitários para eventos em geral, e outros);	Intensificar as entrevistas para a mídia em geral com intuito de sensibilizar a população	01	06	07	08
				Articular com os meios de comunicação sobre "momento da saúde", que terá participação da equipe multidisciplinar da Rede de Saúde.				
				Produzir spots publicitários para divulgação de informações sobre a saúde com a temática hanseníase nos painéis eletrônicos que estão distribuídos nos comércios.				



Paul

TRAVESSA EMMANOEL, N° 605, Bloco B - Centro - Juína-MT
CNPJ/MF N° 15.359.201/0001-57 - CEP: 78320-000 - FONE (66) 3566-8345



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.2.8. Número de atividades de busca ativa exame de coletividade	Apoiar o rastreio de contatos de casos novos e antigos nas regiões com taxas de detecção <10 casos/100.000 hab.;	Realizar avaliação de contatos através de ações inovadoras;	12	12	12
		Garantir o atendimento semanal para busca ativa de casos através de confirmação telefônica para os pacientes agendados.			
2.2.5 # Número de casos novos de hanseníase na população de 0 a 14 anos, entre o total de casos novos diagnosticados no ano	Intensificar as ações de prevenção e tratamento para controle da Hanseníase	Priorizar a avaliação dos contatos intradomiciliares em crianças < 15 anos	+5%	+10%	+10%
2.2.6 Número de atividades de busca ativa para	Apoiar realização de mutirões em áreas endêmicas e em regiões com taxa de detecção	Realizar agendamento de mutirões nas unidades de Saúde com mobilização de	3	12	12



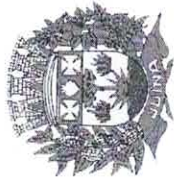
ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	investigação de contatos realizadas	<10 casos/100.000 hab.;	todos os profissionais da Atenção Básica e Referência			
2.3 - Assegurar o início imediato, adesão e conclusão do tratamento.	2.3.4 % Proporção de casos de hanseníase em abandono de tratamento entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes	Promover um modelo de atenção centrado no paciente equilibrando a adesão do paciente, o tratamento adequado das reações e neurite, incluindo o atendimento na rede de urgência.	Estabelecer fluxo de atendimento na referência, inclusive a contra referência através da elaboração de protocolos clínicos	-10%	-15%	-20%
			Estabelecer fluxo de atendimento ao paciente com reação hanseníica na Unidade de Pronto Atendimento 24h			
						-30%



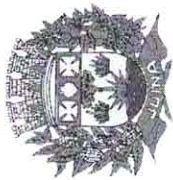
ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.5 - Fortalecer a rede de laboratórios, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa permanente em hanseníase na rede ensino-serviço	2.3.5 Número de grupos auto cuidado formados	Estruturar as ações de prevenção e tratamento das incapacidades durante o tratamento e pós alta;	Apoiar a formação de grupos de autocuidado através do envolvimento de profissionais com perfil para coordenar, conhecimento em hanseníase e condições da vida diária do paciente com hanseníase.	01	01	02	02
	Número de acessos a consulta por telemedicina	Ampliar o uso da ferramenta de telemedicina para apoio no diagnóstico, manejo clínico da doença, entre outros;	Equipar as unidades a fim de proporcionar oportunidade de capacitação/atualização e uso da telemedicina	8 UBS com acesso a telemedicina	9 UBS com acesso a telemedicina	10 UBS com acesso a telemedicina	11 UBS com acesso a telemedicina



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Pilar	Objetivos Específicos	Indicadores	Ações	Atividades	Meta Pactuada 2019	Meta Pactuada 2020	Meta Pactuada 2021	Meta Pactuada 2022
Pilar III – Combater a discriminação e promover a inclusão	3.1 – Promover a inclusão social mediante abordagens de enfrentamento do estigma e discriminação.	Número de profissionais capacitados com a temática “estigma e discriminação”.	Capacitar profissionais de saúde para compreensão e o enfrentamento do estigma e da discriminação;	Realizar oficina com a temática “estigma e discriminação” com duração de 04 horas em datas distintas para os profissionais;	-	03 oficinas, sendo: 01 para ACE e ACS, 01 para Enfermeiros, Médicos, Fisioterapeuta e Dentistas e 01 para Técnicos de Enfermagem	03 oficinas, sendo: 01 para ACE e ACS, 01 para Enfermeiros, Médicos, Fisioterapeuta e Dentistas e 01 para Técnicos de Enfermagem	-
			Apoiar a criação e a formação/educação de associações de pessoas acometidas pela hanseníase, grupo de autocuidado e outras formas de organizações sociais, fortalecendo a participação ativa dessas pessoas e das entidades;	Proporcionar espaço nas Unidades de Saúde para reuniões de lideranças da comunidade que tiveram contato com pacientes HAN ou trataram/em tratamento para HAN				
		3.1.2 Uso de instrumentos para avaliar o		Identificar na comunidade local, pessoas/profissionais		Recrutar 3 lideranças	Recrutar 3 lideranças	Recrutar 3 lideranças



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

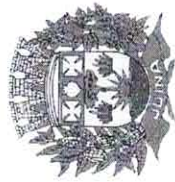
estigma e a participação social das pessoas acometidas pela hanseníase	Apoiar a formação e manutenção de grupos de autocuidado;	com perfil para estarem à frente dos grupos e promover a formação de lideranças através das orientações do Ministério da Saúde		Firmar 02 parceiros	Firmar 02 parceiros	Firmar 02 parceiros
		Buscar parceria com comércio para ofertar café e brindes que serão sorteados nos encontros do grupo				
		Criar formulário para os participantes dos grupos de autocuidado, onde possam constar sugestões e avaliação dos encontros do grupo;				
	Elaborar e atualizar materiais de educação em saúde com linguagem apropriada para as diferentes realidades;	Ampliar a informação sobre a disponibilidade de oferta de serviços gratuitos para atendimento integral (físico e psicossocial).				



forde v/dio:

Paul

TRAVESSA EMMANOEL, N° 605, Bloco B - Centro – Juína-MT
CNPJ/MF N° 15.359.201/0001-57 – CEP: 78320-000 – FONE (66) 3566-8345



6 LEGISLAÇÕES BASE

Portaria nº 11, de 2 de março de 2006, que define critérios para habilitação de unidades de Saúde como Centro de Referência de Hanseníase.

Portaria Interministerial nº 1.055, de 25 de abril de 2017, redefine as regras e os critérios para adesão ao Programa Saúde na Escola – PSE por estados, Distrito Federal e municípios e dispõe sobre o respectivo incentivo financeiro para custeio de ações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 11, de 2 de março de 2006**, que define critérios para habilitação de unidades de Saúde como Centro de Referência de Hanseníase.

BRASIL. **Portaria Interministerial nº 1.055, de 25 de abril de 2017**, que redefine as regras e os critérios para adesão ao Programa Saúde na Escola – PSE por estados, Distrito Federal e municípios e dispõe sobre o respectivo incentivo financeiro para custeio de ações.

BRASIL **Portaria Ministerial nº 2.446, de 11 de novembro de 2014**, que redefine a política nacional de promoção da saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hanseníase: **Atividades de controle e manual de procedimentos/ área técnica de dermatologia. Brasília (DF):** Ministério da Saúde; 2001

Queiroz MS, Puntel MAA. **Endemia hanseníca: uma perspectiva multidisciplinar.** Rio de Janeiro: Fiocruz; 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção básica. **Informe da Atenção Básica Nº 42.** A responsabilidade da Atenção Básica no diagnóstico precoce da hanseníase. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2007.